EDITAL PROECAE Nº 003/2026 – ANEXO IV

Diagnóstico da demanda social – PII-05

Segurança Alimentar em Gurupi: Agricultura Urbana, Tecnologias, Saúde, Educação e Inclusão Social

Campo 2 do Formulário de Submissão da proposta selecionada no Edital PROECAE nº 002/2026, reproduzido sem alteração, sem dados pessoais ou documentos comprobatórios (item 1.2.1).

2. Diagnóstico e fundamentação da demanda social

O município de Gurupi–TO enfrenta desafios de acesso regular a alimentos saudáveis, especialmente entre famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Pesquisa do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), realizada em 2025 com 51 chefes de família de 11 comunidades periféricas, identificou que 84% tinham dificuldade ou muita dificuldade para adquirir a cesta básica e 86% perceberam aumento nos preços dos alimentos. Embora não representem toda a população municipal, esses dados evidenciam dificuldades enfrentadas pelas famílias pesquisadas.

Segundo a plataforma Alimenta Cidades, em janeiro de 2024, 1.125 famílias inscritas no Cadastro Único estavam em risco estimado de insegurança alimentar grave, correspondendo a 18,2% das famílias consideradas no cálculo. Dados do SISVAN de 2023 também apontaram excesso de peso em 40% das pessoas acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde e déficit ponderal em 6,8%, reforçando a importância de ações integradas de alimentação e saúde.

Diante desse cenário, o programa Segurança Alimentar em Gurupi: Agricultura Urbana, Tecnologias, Saúde, Educação e Inclusão Social propõe articular universidade, poder público e comunidade para ampliar o acesso a alimentos frescos e diversificados, priorizando famílias vulneráveis e comunidades escolares. Serão desenvolvidas capacitações em agricultura urbana, educação alimentar e nutricional, educação ambiental e economia doméstica.

A iniciativa dará ênfase ao desenvolvimento e à experimentação do protótipo de agricultura vertical de baixo custo do projeto VERTICALISAR, considerando sua adaptação a espaços domésticos, escolares e comunitários. Serão incentivados o cultivo para autoconsumo, o uso eficiente da água, a produção sustentável e a redução do desperdício, além de oportunidades de inclusão socioprodutiva relacionadas à implantação e manutenção de hortas e à produção de mudas e substratos.

A participação de estudantes e docentes de diferentes cursos da UnirG integrará ensino, pesquisa e extensão. Os resultados serão acompanhados por indicadores de capacitação, sistemas de cultivo experimentados, produção e destinação dos alimentos, frequência das colheitas e percepção das famílias sobre alimentação saudável e despesas domésticas. O programa buscará contribuir para o enfrentamento da insegurança alimentar por meio de soluções participativas e sustentáveis, complementares às políticas públicas.